

Carneiro quer debate sem ataque

O empresário Francisco Carneiro, candidato do PMDB/DF a uma vaga na Câmara dos Deputados, afirmou ontem que o seu partido "deverá eleger um número bastante representativo de parlamentares nesta primeira eleição no Distrito Federal", mas lamentou, porém, que "os grandes temas a serem debatidos pela Constituinte estejam relegados a um segundo plano".

O peemedebista chamou a atenção dos políticos para os riscos de uma campanha eleitoral de baixo nível. "Toda a campanha política que se radicaliza não ajuda a vida democrática do País. Todos os políticos que têm formação democrática devem conduzir a campanha eleitoral evitando ataques pessoais de qualquer natureza, inclusive a formulação de acusações sem fundamentos ou sem provas e a linguagem que não envolva uma boa educação política. Nós brasilienses temos a obrigação democrática de mostrar que, apesar de nunca termos tido eleições, mantemos uma boa convivência política", ressaltou.

CONSTITUINTE

Carneiro se mostrou bastante preocupado com a falta de discussão em torno da Constituinte. Na avaliação do candidato, "o ponto culminante na vida democrática de um País é a votação de sua Constituinte e o aspecto mais importante é a eleição dos constituintes. Uma boa Constituição, ajustada às realidades de uma sociedade, depende em grande parte da consolidação das vias democráticas deste País".

"Nós temos grandes temas a serem debatidos pela Constituinte, como a presença do Estado na atividade econômica, os problemas do garimpo, das reservas indígenas, das desigualdades sociais e tantos outros. No entanto, não vejo qualquer debate em torno deste tema. Geralmente o homem é mais tocado pelo imediato do que pelo mediato. O dia-a-dia diz mais respeito à vida de cada um e se você não for capaz de quebrar a rotina, o dia-a-dia domina você".